

**EMBAIXADA DE ESPANHA
EM MAPUTO****CADERNO DE ENCARGOS TÉCNICOS E CONDIÇÕES PARA
A APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS**

Intervenção integral de melhoria do Posto de Transformação elétrica da Embaixada

Entidade solicitante	Embaixada de Espanha em Maputo
Local dos trabalhos	Posto de Transformação (PT) da Embaixada, Rua Damião de Góis, n.º 347, Maputo
Prazo-limite de apresentação	13 de novembro de 2026, inclusive
Correio eletrónico	emb.maputo@maec.es
Visitas técnicas	De 19 a 30 de outubro de 2026, das 09h00 às 12h00, mediante pedido prévio

NOTA PRÉVIA SOBRE O ÂMBITO

Este documento define o âmbito mínimo das propostas e não substitui a validação técnica do Ministério dos Negócios Estrangeiros, União Europeia e Cooperação de Espanha (MAEC), da assistência técnica designada, da distribuidora de energia ou das autoridades competentes de Moçambique. Antes da contratação, a Embaixada deverá confirmar o procedimento de contratação aplicável, a disponibilidade orçamental, as autorizações necessárias e a adequação destas especificações à instalação existente.

As empresas deverão identificar expressamente os dados que não tenham conseguido verificar. Não serão consideradas completas propostas que apresentem apenas um preço global sem memória técnica, discriminação de custos, fichas técnicas, calendário, garantias e prova da capacidade profissional.

A substituição de equipamentos de média tensão e quaisquer manobras elétricas serão executadas exclusivamente por pessoal competente e autorizado, com coordenação prévia com a distribuidora e aplicação das medidas de consignação, bloqueio, verificação da ausência de tensão, ligação à terra temporária e proteção aplicáveis.

1. OBJETO

O presente pedido visa receber propostas para uma intervenção integral no Posto de Transformação (PT) da Embaixada de Espanha em Maputo, incluindo: (i) substituição da unidade de celas de média tensão/RMU degradada; (ii) correção das infiltrações de água e da humidade no compartimento; (iii) inspeção, ensaios e diagnóstico dos principais componentes do PT; (iv) fornecimento ou instalação de meios de proteção, sinalização e segurança; (v) melhoria da iluminação; e (vi) ensaios, entrada em serviço e entrega da documentação final.

A solução deverá tratar as causas da deterioração e não limitar-se à substituição da RMU sem corrigir as condições ambientais que contribuem para a sua degradação.

2. ANTECEDENTES E CONDIÇÕES CONHECIDAS

- O PT apresenta infiltrações de água da chuva e níveis elevados de humidade. Inspeccionar pavimento, paredes, cobertura, juntas, passagens de cabos, portas, grelhas e drenagem.
- O relatório técnico disponível identifica como prioritária a substituição da RMU de média tensão, cuja deterioração está relacionada com a humidade do compartimento.
- A instalação funciona nominalmente em MT na ordem dos 11 kV; foram comunicadas medições aproximadas de 10,95–11 kV em MT e 405/230 V em BT. A empresa deverá confirmar os valores e características no local.
- O transformador aparenta estar fisicamente em condições razoáveis segundo a inspeção visual anterior, mas faltam verificações que exigem coordenação da interrupção do fornecimento.
- O quadro BT e a cablagem visível foram descritos como funcionais, sem prejuízo das inspeções e ensaios previstos.
- Foram identificadas carências de luvas isolantes adequadas, estrado ou tapete isolante, extintor, sinalização, cartazes de segurança, estojo de primeiros socorros e iluminação suficiente.
- A configuração existente foi descrita como de operação manual, sem controlo remoto nem relés de proteção independentes. A empresa deverá confirmar a configuração real e documentar as proteções e os encravamentos da solução proposta.

3. ÂMBITO MÍNIMO DOS TRABALHOS

3.1. Inspeção inicial e memória técnica

- Inspeção visual completa do PT, equipamentos e compartimento, com fotografias datadas e descrição do pavimento, paredes, teto/cobertura, portas, ventilação, drenagem e passagens de cabos.
- Inventário dos equipamentos existentes, fabricante, modelo, ano se conhecido, tensões, correntes, poder de corte, configuração das celas, características do transformador, quadro BT, cabos, proteções e sistema de terra.

- Memória de diagnóstico que distinga defeitos confirmados, hipóteses a verificar e intervenções recomendadas; identificar riscos, limitações de acesso e dependências da distribuidora.
- Plano de segurança e método de trabalho, procedimento de consignação e coordenação de manobras, gestão de resíduos e plano de continuidade/impacto no fornecimento.
- Lista expressa de trabalhos, materiais, meios auxiliares, transporte, importação, taxas, deslocações, ensaios, limpeza e entrada em serviço incluídos e excluídos.

3.2. Substituição da RMU/celas de média tensão

A proposta incluirá fornecimento, transporte, descarga, instalação, ligação, ensaios e entrada em serviço de uma RMU/celas novas, compatíveis com a instalação e a rede da distribuidora. A solução deverá ser tecnicamente justificada, sem pressupor dados não verificados.

- Ficha técnica completa: fabricante, modelo, configuração funcional, tensão estipulada, nível de isolamento, corrente estipulada, corrente admissível de curta duração, poder de fecho/corte, classificação de arco interno quando aplicável, grau de proteção, condições ambientais, dimensões, peso, vida útil e normas aplicáveis.
- Esquema unifilar e funcional que identifiquem cada cela, interruptor, seccionador, ligação à terra, transformadores alimentados, entradas/saídas e pontos de ligação.
- Descrição da tecnologia de isolamento e corte. Se contiver SF₆ ou outros gases fluorados, indicar quantidade e procedimentos de manuseamento, recuperação, rastreabilidade e gestão em fim de vida. Serão valorizadas alternativas compatíveis de menor impacto ambiental.
- Confirmação expressa das proteções contra sobreintensidades dos transformadores: indicar se são usados fusíveis, relés ou outra solução; marca, modelo, calibre/regulação, curva ou coordenação, poder de corte e justificação. Uma referência genérica às proteções não é suficiente.
- Relação detalhada dos encravamentos mecânicos e elétricos incluídos, manobras impedidas, condições de segurança garantidas e encravamentos não incluídos. Juntar matriz/sequência de manobras e explicar os riscos residuais.
- Identificação das funções de seccionamento, ligação à terra, interrupção e proteção. Especificar a existência de relés independentes, disparo, sinalização de posição, indicadores de presença de tensão e deteção de arco, bem como as funções não incluídas.
- Compatibilidade com cabos existentes, terminais, raios de curvatura, barramentos, ligações, fases, terras, espaço e ambiente. Discriminar acessórios e adaptações.
- Desmontagem da RMU existente, manuseamento seguro, transporte e gestão autorizada dos equipamentos/resíduos retirados. Não será permitido libertar gases nem abandonar materiais no local.
- Ensaios de fábrica disponíveis, ensaios de receção, testes de instalação e protocolo de entrada em serviço, com certificados, resultados e manuais.
- Indicar claramente se a vara de manobra está incluída. Não é exigida no fornecimento base; deverá, porém, ser incluída uma vara de verificação de tensão adequada à instalação e um detetor compatível quando aplicável, com certificados e manual. Outros acessórios podem ser orçamentados à parte.

3.3. Proteção contra humidade e obras no compartimento

- Diagnosticar a origem das infiltrações e propor solução duradoura para cobertura, impermeabilização, juntas, fissuras, paredes, portas, passagens de instalações e drenagem.
- Descrever materiais, sistemas, preparação dos suportes, espessuras, aplicação, tempos de cura e condições de execução; juntar fichas técnicas e garantias da impermeabilização.
- Selar as passagens de cabos e juntas com materiais estanques adequados ao uso elétrico e às condições ambientais.
- Reparar danos causados pela humidade, repor acabamentos afetados e remover materiais deteriorados. Não ocultar defeitos sem autorização da Embaixada.
- Manter ventilação natural suficiente; não propor climatização salvo justificação técnica. Ventilação mecânica ou controlo de humidade, se recomendado, deverá ser apresentado como opção fundamentada.
- Proteger os equipamentos contra poeiras, água e resíduos durante as obras civis.
- Prever ensaio de estanquidade ou método verificável de confirmação da reparação e inspeção após chuva, quando viável.

3.4. Transformadores

- Inspeção visual, placa de identificação, terminais, isoladores, ligações, fugas, corrosão, ruídos, ventilação e limpeza.
- Verificação do funcionamento em carga e, se tecnicamente viável e coordenado, em vazio; registo das condições e valores medidos.
- Verificação do nível e estado do óleo, quando aplicável, descrevendo o método e recomendando análise se necessário. Amostragem/reposição deve ser identificada e orçamentada.
- Ensaio da resistência de isolamento do transformador, indicando instrumento, tensão de ensaio, temperatura, condições e resultados por enrolamento/ligação, conforme aplicável.
- Ensaio adicionais recomendados (relação de transformação, resistência dos enrolamentos ou análise do óleo) apresentados como opções separadas quando não indispensáveis no âmbito base.
- Não realizar ensaios que possam danificar o equipamento nem manobras sem autorização e coordenação.

3.5. Quadro BT, cabos e ligações

- Inspeção do interruptor geral, disjuntores, fusíveis, proteções, bornes, saídas, barramentos, invólucros, identificação dos circuitos e estado do quadro BT.
- Verificação do aperto das ligações segundo os binários recomendados pelo fabricante, quando acessível e seguro; identificar pontos quentes ou deteriorações.
- Inspeção de cabos MT/BT, terminais, isolamento, fixações, raios de curvatura, emendas, passagens e sinais de desgaste, aquecimento, humidade ou corrosão.
- Medição da resistência de isolamento dos cabos MT/BT com parâmetros adequados a cada equipamento e sem exceder as especificações do fabricante.
- Medição/registo das tensões MT/BT e verificação da sequência de fases e equilíbrio, quando aplicável.
- Identificação de defeitos fora do âmbito base, com fotografias, avaliação de risco e orçamento separado.

3.6. Ligação à terra e proteções

- Medir a resistência do sistema de terra do PT, indicando método, condições e equipamento utilizado.
- Verificar separadamente as redes de terra de proteção e de serviço/neutro, conforme a configuração e regulamentação aplicável.
- Inspeccionar condutores, barras, uniões, ligações e continuidade; verificar se todas as massas metálicas acessíveis que devam estar ligadas se encontram conectadas à terra de proteção.
- Apresentar valores medidos, critérios de aceitação e medidas corretivas. Não basta indicar «conforme» sem registar medições.
- Verificar proteções e coordenação com transformadores, cabos e novo equipamento. Se ensaios de relés/fusíveis não forem aplicáveis, justificar por escrito e indicar a verificação alternativa.
- Alterações à rede de terra, proteções ou regulações exigem aprovação técnica prévia e registo nos desenhos finais «conforme executado».

3.7. Proteção individual, emergência e sinalização

Incluir fornecimento e instalação em quantidade adequada aos riscos do PT. Indicar marca, modelo, características, certificação, data de fabrico/validade quando aplicável e normas de referência.

- Luvas isolantes elétricas de classe 2 adequadas a uma instalação nominal de 11 kV, indicando tensão máxima de utilização, data de fabrico, ensaios periódicos, marcação e tamanho. Confirmar tecnicamente a classe adequada à tensão real; não basta indicar luvas de 36 kV sem justificar adequação e manuseamento.
- Estrado ou tapete isolante adequado às manobras e tensão de serviço, com certificação/documentação do fabricante.
- Vara de verificação de tensão compatível e detetor adequado se não estiver integrado. A vara de manobra não integra o âmbito base salvo como opção.
- Extintor de CO₂ com eficácia mínima 89B, suporte, sinalização, manutenção e documentação; confirmar adequação ao risco elétrico e aos requisitos locais.
- Melhoria da iluminação normal e iluminação de emergência autónoma, com autonomia, nível de iluminação, localização e ensaio funcional documentados.

- Sinalização de perigo elétrico, acesso restrito, identificação dos equipamentos, tensão nominal e emergência.
- Cartazes com as cinco regras de ouro para trabalhos elétricos, primeiros socorros em acidente elétrico e atuação em caso de incêndio, em espanhol e, se útil para o pessoal local, em português.
- Estojo de primeiros socorros adequado e sinalizado.
- Etiqueta duradoura das celas, interruptores, transformador, quadro BT, circuitos, pontos de terra, dispositivos de corte e riscos, coerente com o esquema unifilar final.
- Lista dos EPI a fornecer aos trabalhadores do empreiteiro e dos elementos que ficarão permanentemente instalados no PT.

3.8. Limpeza, ensaios, entrada em serviço e formação

- Limpeza final e remoção de embalagens, entulho, cabos e resíduos, sem deixar materiais perigosos nem obstruir acessos.
- Realizar ensaios e medições durante a interrupção coordenada para a substituição da RMU, sempre que as condições de segurança o permitam.
- Protocolo de entrada em serviço assinado pelo responsável técnico, com verificações, valores medidos, instrumentos e certificados de calibração válidos.
- Teste funcional de interruptores, seccionadores, encravamentos, indicadores, ligação à terra e proteções do novo equipamento.
- Verificação de fases, tensões, continuidade e isolamento, conforme aplicável; registar resultados antes e depois, sempre que tecnicamente possível.
- Sessão de esclarecimento ao pessoal designado pela Embaixada sobre operação corrente, limites de intervenção, alarmes, inspeções visuais e contactos de emergência. Pessoal não autorizado não poderá manobrar equipamentos MT.
- Plano de contingência para atrasos, falhas de ensaio, indisponibilidade da distribuidora ou impossibilidade de reenergização, com responsável e contactos.

3.9. Manutenção preventiva anual

A manutenção preventiva anual é uma prestação posterior e não está incluída no preço base da obra. A empresa deverá apresentar, em secção opcional separada, proposta com calendário, inspeções, ensaios, consumíveis, tempos de resposta, exclusões, preço anual e custos de intervenções corretivas. Esta opção não deverá ser confundida com o âmbito principal.

4. DOCUMENTOS E ENTREGÁVEIS OBRIGATÓRIOS

- Memória técnica inicial e diagnóstico fotográfico.
- Fichas técnicas e catálogos de todos os equipamentos e materiais.
- Esquema unifilar inicial e proposto; desenhos de implantação e ligações quando necessários.
- Matriz de proteções e tabela de encravamentos/manobras, incluindo funções presentes e ausentes.
- Plano de trabalhos e calendário detalhado, marcos, recursos, duração do corte e dependências externas.
- Plano de segurança, método de trabalho, avaliação de riscos e procedimento de consignação.
- Discriminação completa dos preços e lista de exclusões, opções e custos condicionados.
- Certificados da empresa, habilitações, seguros, referências e documentos dos técnicos.
- Autos de ensaio, registos de medições, certificados de calibração e protocolo de entrada em serviço.
- Desenhos finais «conforme executado», inventário final, manuais de operação/manutenção, garantias e contactos de assistência.
- Documentos de remoção e gestão de resíduos, incluindo equipamentos elétricos e gases, se aplicável.
- Auto de receção provisória e proposta de receção definitiva após correção de defeitos.

5. REQUISITOS DA EMPRESA E DOCUMENTAÇÃO DE CAPACIDADE

- Denominação social, sede, identificação fiscal e registo da empresa; representante legal e contactos.

- Licença comercial/alvará e habilitações, autorizações ou registos exigidos em Moçambique para trabalhos de MT, obras civis e manuseamento de equipamentos/gases, conforme aplicável.
- Identificação do responsável técnico e diretor de obra, qualificações, experiência e habilitação profissional; identificação dos técnicos autorizados a realizar manobras MT.
- Experiência comprovada em substituição de RMU/celas MT e postos de transformação semelhantes. Apresentar, se possível, pelo menos três referências, com cliente, âmbito, data e contacto verificável.
- Seguro de responsabilidade civil profissional/empresarial e danos a terceiros: seguradora, capitais, riscos cobertos e validade. Anexar certificado.
- Declaração de disponibilidade de ferramentas, instrumentos de medição e equipamentos de proteção, com certificados de calibração/manutenção quando aplicável.
- Declaração de cumprimento das obrigações laborais, fiscais, de segurança e saúde, ambientais e de gestão de resíduos aplicáveis em Moçambique.
- Identificação dos subempreiteiros e respetivas funções/capacidades. Subcontratação de trabalhos críticos deverá ser comunicada e previamente autorizada por escrito.
- Declaração de conflitos de interesses, litígios ou ocorrências relevantes e confirmação da veracidade da informação.
- A proposta deverá ser assinada por representante autorizado e apresentada em formato corporativo verificável. O uso de correio eletrónico gratuito não é, por si só, motivo de exclusão, mas não substitui prova de registo, capacidade técnica, financeira e seguro.

6. CONTEÚDO E FORMATO DA PROPOSTA

Apresentar um único processo digital em PDF, com índice e anexos, pela seguinte ordem:

1. Carta de apresentação assinada e validade da proposta por pelo menos 90 dias de calendário, salvo prazo superior.
2. Resumo executivo com âmbito, solução, principais riscos e preço total.
3. Memória técnica e resposta ponto por ponto a este documento: indicar «incluído», «não incluído» ou «não aplicável», justificando.
4. Discriminação de preços por capítulos, rubricas, unidades, quantidades, preços unitários, subtotais, impostos, taxas, transporte, importação, mão de obra, meios auxiliares, ensaios, entrada em serviço e total final. Indicar moeda e taxa de câmbio, se aplicável.
5. Lista expressa de exclusões, pressupostos, opções, rubricas provisórias e custos adicionais. Não se aceitam exclusões ocultas ou incompatíveis com o âmbito mínimo.
6. Calendário de execução, fases, prazo de fornecimento, prazo de obra, duração estimada da interrupção elétrica e prazo total até à entrega.
7. Plano de pagamentos associado a marcos verificáveis e entregáveis aceites.
8. Garantias de equipamentos, instalação, obra civil, impermeabilização e mão de obra: prazo, cobertura, exclusões, procedimento e tempo de resposta.
9. Documentação de capacidade e habilitações indicada na secção 5.
10. Fichas técnicas, certificados, referências, esquemas e anexos.

7. PREÇO, PAGAMENTOS E PREVENÇÃO DE RISCOS

O preço deverá ser fechado para o âmbito base, salvo rubricas provisórias identificadas de forma transparente por impossibilidade objetiva de inspeção. Explicar o tratamento de impostos, taxas, direitos aduaneiros, transporte, peças sobresselentes, flutuação cambial e custos da distribuidora.

- Evitar adiantamentos elevados sem garantias suficientes. Propor pagamentos por marcos ligados a fornecimentos comprovados, execução verificada, ensaios aprovados e receção.
- Qualquer adiantamento deverá ser justificado e, se exigido pela Embaixada nos termos do procedimento aplicável, garantido por garantia bancária ou instrumento equivalente aceitável, executável e válido até à amortização.

- Como referência para estruturar a proposta, recomenda-se adiantamento não superior a 20% sem garantia, pagamentos intermédios por marcos e retenção final indicativa de 10% até à receção e entrega da documentação. São referências orientativas, não condições contratuais já aprovadas.
- Não serão pagas prestações adicionais sem autorização prévia escrita da Embaixada e, quando aplicável, aprovação técnica e orçamental.
- Indicar validade da proposta, condições de faturação e dados bancários em nome da entidade contratante.

8. GARANTIAS E ASSISTÊNCIA PÓS-VENDA

- Indicar separadamente garantia do fabricante da RMU, instalação, obras de impermeabilização e restantes fornecimentos.
- Recomenda-se garantia mínima de 24 meses para instalação e mão de obra e garantia específica da impermeabilização, preferencialmente de pelo menos 5 anos quando o sistema e as condições comerciais o permitam. Declarar o prazo efetivamente oferecido e justificar prazos inferiores.
- Especificar início, defeitos cobertos, mão de obra, deslocações, peças, tempos de resposta, exclusões, procedimento de reclamação e condições para manter a garantia.
- Indicar disponibilidade e prazo de peças sobresselentes, assistência local, resposta a emergências e tarifas fora da garantia.
- A receção não isenta o empreiteiro de corrigir defeitos de execução nem de entregar documentação em falta.

9. CALENDÁRIO, VISITAS E APRESENTAÇÃO

Pedido de visita	Por correio eletrónico para emb.maputo@maec.es
Período de visitas	De 19 a 30 de outubro de 2026, inclusive
Horário	Das 09h00 às 12h00, hora local de Maputo
Prazo-limite de apresentação	13 de novembro de 2026, inclusive
Canal de apresentação	emb.maputo@maec.es ; assunto: «PROPOSTA PT – [nome da empresa]»
Esclarecimentos	Por escrito para o endereço indicado; esclarecimentos relevantes poderão ser comunicados de forma homogénea às empresas interessadas.

O pedido de visita deverá indicar nomes completos, empresa, documento de identificação quando necessário, telefone e duas opções de horário. A visita carece de confirmação expressa da Embaixada; o pedido não constitui confirmação automática.

Durante a visita não serão realizadas manobras, desmontagens, medições invasivas ou fotografias de zonas não autorizadas. Devem ser cumpridas as instruções de segurança e acesso.

A proposta deverá ser recebida antes do prazo-limite comunicado. Recomenda-se não aguardar pelo último momento e solicitar confirmação de receção. A Embaixada poderá pedir esclarecimentos ou documentação adicional, sem que isso implique aceitação de alterações substanciais ao preço ou âmbito.

10. PLANEAMENTO E EXECUÇÃO

O cronograma deverá indicar, pelo menos, as seguintes fases, duração, dependências e responsável:

11. Reunião inicial, verificação de dados e aprovação da memória técnica.
12. Autorizações e coordenação com a distribuidora para corte, consignação e reposição do fornecimento.
13. Fabrico/aquisição, transporte, importação e entrega da RMU e materiais.
14. Preparação da área e obras de eliminação de infiltrações, respeitando os tempos de cura.
15. Substituição da RMU e ligações, ensaios elétricos e verificação de proteções/encravamentos.
16. Instalação de equipamentos de segurança, iluminação, sinalização e cartazes.
17. Ensaios, entrada em serviço, limpeza, formação e entrega documental.
18. Receção provisória, correção de defeitos e receção definitiva.

Distinguir o prazo de fornecimento do prazo de execução no local; indicar trabalhos sem corte e duração estimada da interrupção. Não iniciar trabalhos que exijam corte, acesso restrito ou manobra elétrica sem autorização e coordenação prévias.

11. CRITÉRIOS INDICATIVOS DE AVALIAÇÃO

A Embaixada avaliará as propostas segundo o procedimento de contratação aplicável. Para facilitar a comparação, poderão ser considerados os seguintes aspetos, sem que esta lista constitua uma grelha formal de pontuação:

- Cumprimento das especificações técnicas e clareza das exclusões.
- Adequação da RMU, proteções, encravamentos, compatibilidade e documentação.
- Durabilidade da solução para infiltrações e garantias das obras civis.
- Experiência, habilitações, seguros e capacidade efetiva de execução local.
- Plano de segurança, coordenação de cortes, ensaios, entrada em serviço e gestão de resíduos.
- Calendário realista, disponibilidade de materiais, peças e assistência pós-venda.
- Preço total comparável, discriminação transparente e pagamentos equilibrados.
- Duração/coertura das garantias e qualidade da documentação final.

12. RECEÇÃO, DEFEITOS E DOCUMENTAÇÃO FINAL

A receção provisória dependerá, no mínimo, da conclusão dos trabalhos, aprovação dos ensaios, reposição autorizada do fornecimento, funcionamento normal, remoção dos resíduos e entrega da documentação essencial. Será elaborada lista de defeitos ou pendências, com responsável e prazo de correção.

A receção definitiva terá lugar após correção dos defeitos e entrega de todos os documentos, certificados, manuais, desenhos finais, garantias e comprovativos de gestão de resíduos. A Embaixada poderá solicitar revisão técnica pelo MAEC ou assistência designada.

Qualquer anomalia que possa afetar a segurança ou continuidade do fornecimento deverá ser comunicada imediatamente e por escrito. Não será permitido contornar ou deixar fora de serviço uma proteção sem autorização técnica expressa.

13. CONDIÇÕES GERAIS E RESERVAS

- O pedido de propostas não obriga a Embaixada a adjudicar, contratar ou reembolsar custos de preparação ou visita.
- A Embaixada poderá pedir esclarecimentos, verificar referências/documentos, realizar visita complementar ou não considerar propostas incompletas, inseguras ou não comparáveis, segundo o procedimento aplicável.
- As empresas manterão confidenciais informações de segurança, plantas, fotografias e dados da Embaixada, não os divulgando sem autorização escrita.
- Qualquer alteração de âmbito, material, fabricante, solução técnica ou preço exige autorização prévia escrita.
- Qualquer divergência entre a proposta e este documento deverá ser identificada expressamente; o silêncio não significa aceitação de exclusão.
- A legislação, licenças, regras de contratação e condições contratuais definitivas deverão ser confirmadas pela Embaixada antes da adjudicação. Este documento não fixa, por si só, um regime jurídico contratual.

ANEXO I. LISTA DE VERIFICAÇÃO DA EMPRESA

☐ Memória técnica completa e diagnóstico fotográfico

☐ Ficha técnica da RMU e esquema unifilar

☐ Proteções contra sobreintensidade descritas e justificadas

- ☐ Quadro de encravamentos incluídos/não incluídos e sequência de manobras
- ☐ Tecnologia de isolamento e gestão de SF₆/gases, se aplicável
- ☐ Plano de impermeabilização e garantia das obras civis
- ☐ Ensaios do transformador, MT, BT, cabos, proteções e terras
- ☐ Luvas isolantes classe 2 para 11 kV ou justificação técnica alternativa
- ☐ Estrado/tapete isolante, vara de verificação de tensão e detetor compatível
- ☐ Extintor CO₂ com eficácia mínima 89B
- ☐ Iluminação normal melhorada e iluminação de emergência
- ☐ Estojo de primeiros socorros, sinalização e cartazes de segurança
- ☐ Plano de segurança, consignação e coordenação com a distribuidora
- ☐ Calendário de execução e duração do corte elétrico
- ☐ Discriminação de preços, impostos, transporte, taxas e exclusões
- ☐ Plano de pagamentos e garantias para adiantamentos
- ☐ Licenças/alvará, registo, pessoal competente e seguro de responsabilidade civil
- ☐ Referências verificáveis de trabalhos semelhantes
- ☐ Garantias separadas e assistência pós-venda
- ☐ Ensaios, entrada em serviço, formação e documentação final
- ☐ Gestão de resíduos e equipamentos retirados
- ☐ Preço opcional separado para manutenção preventiva anual

ANEXO II. MAPA DE PREÇOS A PREENCHER

N.º	Capítulo/rubrica	Unidade/quantidade	Preço sem impostos	Observações
1	Inspeção, memória e documentação			
2	Fornecimento de RMU/celas MT e acessórios			
3	Desmontagem e gestão do equipamento existente			
4	Instalação, ligações e entrada em serviço			
5	Impermeabilização e reparação do compartimento			
6	Ensaios do transformador			
7	Ensaios de cabos MT/BT e quadro BT			

8	Medição e verificação de terras/proteções			
9	Luvras, estrado/tapete, vara de verificação e detetor			
10	Extintor CO ₂ 89B, estojo de primeiros socorros e sinalização			
11	Iluminação normal e de emergência			
12	Segurança, meios auxiliares, transporte e limpeza			
13	Impostos, taxas e outros custos			
	TOTAL DA PROPOSTA BASE			
O1	Manutenção preventiva anual (opcional)			
O2	Ensaio/reparações adicionais recomendados (opcional)			

ANEXO III. DECLARAÇÃO DA EMPRESA

Eu, _____, em nome e representação de _____, declaro que:

- A informação apresentada é verdadeira e o signatário tem poderes para representar a empresa.
- A empresa analisou o âmbito e identificou expressamente as reservas, exclusões e pressupostos da proposta.
- A empresa dispõe, ou identifica como obterá antes do início, as licenças, autorizações, pessoal competente, equipamentos, seguros e meios necessários.
- A empresa não realizará manobras elétricas ou trabalhos de risco sem autorização, coordenação, consignação e medidas de segurança adequadas.
- Qualquer trabalho adicional exige autorização prévia escrita da Embaixada.

Nome e cargo: _____

Empresa e identificação de registo/fiscal: _____

Data: _____ Assinatura e carimbo: _____

FIM DO DOCUMENTO